

tura a banho-maria: o residuo resfriado, humedecido com algumas gotas de um soluto recente, alcoolico, de hydroxydo de potassio a 1:10, toma côr arroxeada fugaz.

Doseamento.—Introduza em um separador 10 cm.³ de extracto fluido de belladona, 10 cm.³ de agua destillada, 2 cm.³ de ammonia liquida e 50 cm.³ de ether; agite vigorosamente a mistura durante 10 minutos, adicione 1 g. de pó de gomma alcatira, agite novamente até que a camada etherca se torne limpida, transfira para um balãozinho, filtrando por algodão hydrophilo, 40 cm.³ do soluto etherco limpido (=8 cm.³ de extracto fluido de belladona), destille o ether e aqueça o residuo a banho-maria até desaparecimento completo do cheiro do ether. Dissolva os alcaloides do residuo em 1 cm.³ de alcool neutro, junte 5 cm.³ de soluto deci-normal de acido chlorhydrico, exactamente medidos, 5 cm.³ de agua e 1 gota de soluto de vermelho de methylio e doseie o excesso de acido por meio do soluto deci-normal de hydroxydo de sodio.

Cada cm.³ de soluto deci-normal de acido chlorhydrico consumido corresponde a 0.0289192 g. de hyoseyamina.

Emprego officinal.—*Livimento de belladona. Suppositorios de belladona.*

Dóses maximas: de uma vez 0.1 cm.³; em 24horas 0.3 cm.³

TOXICO.

EXTRACTO FLUIDO DE BISTORTA

Extractum bistortæ fluidum.

BISTORTA, RHIZOMA, EM PÓ (IV)	1000 g.
GLYCERINA	100 cm. ³
ALCOOL	Q. S.
AGUA	Q. S.
PARA OBTER	1000 cm. ³

Prepare este extracto fluido pelo processo B (veja pag. 385), empregando uma mistura de cem cm.³ de glycerina, duzentos cm.³ de alcool e setecentos cm.³ de agua como liquido extractor I e uma mistura de quatro volumes de agua com um volume de alcool como liquido extractor II; separe sómente os primeiros oitocentos cm.³ de percolato.

Emprego officinal.—*Xarope de bistorta.*

EXTRACTO FLUIDO DE BOLDO

Extractum boldi fluidum.

BOLDO, FOLHAS, EM PÓ (III)	1000 g.
ALCOOL	Q. S.
PARA OBTER	1000 cm. ³

Prepare este extracto fluido pelo processo A (veja pag. 385), empregando o alcool como liquido extractor.